

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia

P. O. Box 3243

Telephone: 5517 700

Fax: 5517844

Website: www.au.int

SC26124 – 47/47/22/10

CONSELHO EXECUTIVO

Trigésima Sexta Sessão Ordinária

06 - 07 de Fevereiro de 2020

Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/1207(XXXVI)

Original: Inglês

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO CONSELHO ECONÓMICO,
SOCIAL E CULTURAL (ECOSOCC)**

RELATÓRIO DO CONSELHO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL DA UNIÃO AFRICANA (ECOSOCC)

INTRODUÇÃO

1. O Conselho lembrar-se-á que, em relatórios anteriores, sublinhámos a necessidade de uma transferência harmoniosa e oportuna do Secretariado do ECOSOCC da Comissão da União Africana para a República da Zâmbia, em conformidade com a Decisão da Conferência da UA [Assembly/AU/Dec.4(XXVI)], que aprovou a oferta da República da Zâmbia de sediar o Secretariado do ECOSOCC e orientou a Comissão da União Africana a trabalhar em conjunto com a República da Zâmbia para a sua implementação. Assim, a nossa principal preocupação para o período em análise foi a concretização dos processos administrativos e operacionais necessários para garantir a transferência física do Secretariado para Lusaka, Zâmbia, e a transição bem-sucedida para as operações do programa a partir daí. Consequentemente, foi investido um esforço concertado para garantir a prontidão das instalações propostas em Lusaka, bem como o recrutamento e destacamento de pessoal para prestar serviço dentro do Secretariado.

2. Além disso, o período em análise viu a indução da 3.^a Assembleia-Geral Permanente do ECOSOCC e a eleição dos seus vários Comitês de Grupos Sectoriais; os esforços preliminares para elaborar um mecanismo harmonizado de acreditação para as OSC; o início de um estudo aprofundado do ECOSOCC como a base da reforma do órgão; e um programa acelerado para a criação e operacionalização dos capítulos nacionais do ECOSOCC nos Estados-membros da União Africana.

3. O presente relatório destaca as principais actividades do ECOSOCC do ponto de vista operacional antes de proceder a uma informação actualizada sobre as realizações programáticas para o período em análise.

SECÇÃO I: INFORMAÇÕES ACTUALIZADAS DO ÂMBITO OPERACIONAL

Transferência do Secretariado do ECOSOCC para a República da Zâmbia

4. Na sequência da Decisão da Conferência [Assembly/AU/Dec.4(XXVI)], a Comissão da União Africana, com o apoio do Governo da Zâmbia, acelerou o processo de efectivação da transferência do Secretariado do ECOSOCC para Lusaka, Zâmbia. O processo de transferência foi iniciado com a elaboração das implicações financeiras, estruturais e jurídicas associadas; a alteração do Artigo 14.^o do Estatuto do ECOSOCC, que rege a localização do Secretariado e, finalmente, a assinatura do Acordo de Sede entre a União Africana e a República da Zâmbia, à margem da Cimeira da União Africana em Nouakchott, Mauritânia, em Julho de 2018.

5. Na sequência dos processos acima, foi iniciado o recrutamento do pessoal. As nomeações do Chefe do Secretariado e do Chefe de Programas foram finalizadas no final do terceiro trimestre e no início do quarto trimestre de 2019, respectivamente. Os dois funcionários recrutados estão a liderar o processo de transferência. O recrutamento para o restante quadro de pessoal está em curso. O Conselho recorda que foi aprovada, pelos Órgãos Deliberativos da União, uma estrutura oficial de pessoal, composta por vinte e sete (27) postos. No momento da elaboração do presente relatório, foram recrutados dezasseis (16) postos por meio de um processo competitivo e estão em várias fases de destacamento para Lusaka, Zâmbia, para iniciar as operações do Secretariado.

6. Deve-se notar que o Governo da Zâmbia, em conformidade com as disposições do acordo de sede, contribuiu com alguns móveis e equipamentos de escritório para o Secretariado, que está actualmente instalado dentro do Complexo do Novo Governo em Lusaka. No entanto, durante a missão de avaliação final realizada pela Comissão da UA em Novembro de 2019, foram levantadas preocupações sobre a adequação geral da infra-estrutura física em termos de adequação à finalidade de uma instalação da União Africana. À luz dessas observações, a equipa de avaliação e o Governo da Zâmbia concordaram com um plano de curto, médio e longo prazo para as instalações. Especificamente, foi acordado que a Secretaria permanecerá nas instalações atualmente fornecidas como uma medida temporária por um período de 12 meses que termina em Dezembro de 2020, quando o Governo terá identificado e garantido uma instalação autónoma - uma que esteja mais alinhada com especificações padrão para as instalações regionais da União Africana - sediar o Secretariado enquanto se aguarda a actualização do plano de longo prazo que implica a construção de um mecanismo permanente para o Secretariado.

7. Outras áreas de preocupação no que respeita à transferência do Secretariado é a limitada dotação orçamental para apoio operacional, como a aquisição de veículos e equipamento de escritório para facilitar o bom funcionamento do trabalho. O Secretariado necessita urgentemente de apoio nas áreas acima referidas através de uma medida orçamental complementar ou da reafectação de algumas despesas operacionais aprovadas no âmbito do orçamento para o exercício de 2020 - ou de ambos - a fim de ajudar a mitigar os enormes desafios operacionais com que o novo Secretariado se confronta.

8. O relatório completo da missão de avaliação final à Lusaka, incluindo as suas recomendações e o plano de implementação conjunto acordado pela União Africana e pelo Governo da Zâmbia, figura como Anexo I do presente relatório.

Eleição da 3.^a Assembleia-Geral Permanente do ECOSOCC

9. O n.º (5) do Artigo 5.º do Estatuto do ECOSOCC estipula que os membros do ECOSOCC deverão ter um mandato de quatro (4) anos, renovável apenas uma vez. Em conformidade com esta disposição, o mandato da anterior 2.^a Assembleia-Geral Permanente expirou em Dezembro de 2018. Consequentemente, foram organizadas eleições estatutárias dentro do período em análise para os membros da 3.^a Assembleia-Geral Permanente do ECOSOCC, para um novo mandato de quatro (4) anos que termina em 2022. Posteriormente, a nova Assembleia-Geral elegeu os membros dos sub-órgãos do ECOSOCC, incluindo o Comité Permanente, o Comité de Credenciais e o Comité de Ética e Disciplina.

10. De notar que surgiu uma preocupação significativa dentro do órgão no que diz respeito à capacidade técnica de alguns membros eleitos, que em muitos casos foi comprometida pela necessidade de satisfazer as regras eleitorais em termos de representação geográfica, do género e outras considerações. Consequentemente, a Assembleia-Geral recomendou a adopção de critérios de elegibilidade com base nas habilidades para a eleição das OSC na Assembleia-Geral do ECOSOCC, a fim de fornecer a plataforma para eleger as pessoas tecnicamente mais competentes para o órgão, que sejam capazes de executar o mandato estatutário do ECOSOCC, de prestar consultoria especializada e contribuição técnica para os programas e políticas da União.

SECÇÃO II: INFORMAÇÕES ACTUALIZADAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA

Operacionalização dos Comitês dos Grupos Sectoriais do ECOSOCC

11. Uma das principais realizações programáticas do ECOSOCC durante o período em análise foi o reforço das capacidades dos dez (10) comitês dos grupos sectoriais. O Artigo 11.º do Estatuto do ECOSOCC reconhece os comitês dos grupos sectoriais como os principais mecanismos operacionais do ECOSOCC que deverão formular os pareceres e as contribuições para as políticas e programas da União Africana; e, assim, relacionar o trabalho da União Africana com o dos cidadãos africanos em todas as esferas da vida.

12. O Conselho recorda que, apesar da sua importância seminal, nem a Assembleia Provisória do ECOSOCC (2005-2008) nem a 1.ª Assembleia-Geral Permanente (2008-2012) conseguiu activar ou operacionalizar os grupos sectoriais. A 2.ª Assembleia-Geral Permanente sabia desse défice e tomou a iniciativa de o corrigir, estabelecendo um quadro para as operações de grupo dentro do órgão. Este trabalho foi acelerado e reforçado dentro do período em análise através dos esforços conjuntos do Secretariado e da liderança eleita do órgão; que trabalharam todos para apoiar a criação e funcionamento dos comitês dos grupos, como parte integrante do trabalho do órgão.

Desenvolvimento de um Mecanismo Harmonizado para Acreditação de OSC junto da UA

13. No período em análise, o Secretariado iniciou a implementação da Decisão do Conselho Executivo, solicitando ao ECOSOCC a desenvolver um mecanismo harmonizado de acreditação para as OSC que desejassem interagir com a União Africana. Como medida inicial do processo de implementação, o Secretariado lançou uma consultoria técnica para a contratação de um consultor especialista para desenvolver um quadro harmonizado de acreditação, estabelecendo as modalidades específicas que deverão reger como as OSC deverão receber a acreditação para contactar qualquer órgão, instituição ou agência técnica especializada da União Africana.

14. No entanto, o ECOSOCC lamentavelmente informa ao Conselho que o consultor a quem foi adjudicado o contrato, Prof. Pius Adesanmi, um académico nigeriano e director do Instituto de Estudos Africanos da Universidade de Carleton, no Canadá, foi vítima do trágico voo 302 da *Ethiopian Airlines*, que sofreu o acidente fatal no dia 03 de Março de 2019. O Professor Adesanmi estava a caminho de Nairobi para apresentar a sua metodologia e plano de trabalho para a consultoria às partes interessadas no workshop de lançamento do projecto. Todo o órgão aproveita esta oportunidade para reiterar as suas mais profundas condolências à família do Prof. Adesanmi, que foi um grande pan-africanista e um importante contribuinte para o trabalho do ECOSOCC e da União Africana como um todo. Este trágico incidente deixou incompleto o trabalho do quadro de acreditação; e o órgão deseja solicitar o apoio do Conselho e dos demais órgãos deliberativos da União para disponibilizar recursos adicionais necessários para retomar a implementação, considerando a sua importância estratégica para a União.

Integração da Participação das OSC nos Programas da UA

15. O mandato principal do ECOSOCC como órgão consultivo é o de prestar contribuições técnicas de alto nível para os programas e políticas da União Africana. No período em análise, o ECOSOCC trabalhou para inserir uma tradição da “sociedade civil em primeiro lugar” nos procedimentos e processos da UA, a fim de garantir que a sociedade civil tenha espaço para contribuir para a agenda de desenvolvimento e integração em curso da União. O ECOSOCC reconhece plenamente que a participação integral dos actores não-estatais nos assuntos da União é imperativa para que a UA possa concretizar o seu compromisso fundador de ser uma União centrada nas pessoas e orientada para as pessoas.

16. Nesse sentido, o ECOSOCC continua a trabalhar diligentemente por meio dos seus comités sectoriais, dos capítulos nacionais e da sua programação geral para criar e expandir plataformas para que as OSC contribuam, defendam, participem e deem o seu contributo para as principais iniciativas continentais. Em preparação para o Tema da UA do ano 2020 sobre Silenciar as Armas em África, o ECOSOCC tem estado particularmente activo na implementação da Fórmula Livingstone, que fornece recomendações sobre o papel da sociedade civil no alcance da paz e segurança no continente. O órgão criou igualmente plataformas para a consulta técnica das OSC sobre questões emergentes como a migração, os fluxos financeiros ilícitos, as alterações climáticas e a economia azul, a ZCLCA, a Estratégia Continental de Educação para África (CESA), o financiamento do género no continente e muito mais.

17. Em todas essas consultas e compromissos, o ECOSOCC fornece um conjunto de especialistas que actuam em várias áreas temáticas a nível nacional, regional ou continental para gerar contribuições com base em evidências, assentes nas melhores práticas e nas lições aprendidas da prática da comunidade da sociedade civil.

Criação dos Capítulos Nacionais do ECOSOCC

18. Os capítulos nacionais do ECOSOCC constituem uma estrutura crítica dentro do órgão, uma vez que são um dos mecanismos mais visíveis e eficazes para reflectir o trabalho do órgão e o da União Africana como um todo, a nível de cada Estado-membro. Actualmente, existem capítulos nacionais do ECOSOCC activos em vinte e um (21) Estados-membros da União; e o Secretariado continua a priorizar a expansão dessas estruturas em todos os cinquenta e cinco (55) Estados-membros no mandato da actual Assembleia-Geral.

19. Um grande desafio que afecta a operacionalização plena dos capítulos nacionais é a inadequação de fundos para apoiar as actividades dos capítulos nacionais a nível nacional. Para o efeito, o órgão solicita o apoio dos órgãos deliberativos da União para aprovar rubricas orçamentais específicas dentro do orçamento do ECOSOCC, a fim de permitir que o órgão apoie o trabalho essencial dos capítulos nacionais a nível nacional. Isso é especialmente crucial, uma vez que os capítulos nacionais constituem a plataforma apropriada em que a sociedade civil nos Estados-membros da União Africana pode contribuir de forma directa e significativa para as iniciativas de desenvolvimento em curso da União, incluindo os programas emblemáticos da Agenda 2063, bem como iniciativas estratégicas continentais, tais como a ZCLCA, o Protocolo sobre a Livre Circulação de Pessoas e outras políticas continentais.

Estudo Aprofundado sobre a Eficácia do ECOSOCC

20. Em consonância com a Decisão [EX.CL/Dec.849 (XXV)] do Conselho Executivo, foi realizado um estudo aprofundado do ECOSOCC sobre o seu funcionamento desde a sua criação para averiguar a eficiência e eficácia do órgão. O objectivo principal do estudo foi o de fornecer recomendações apropriadas, de acordo com as actuais reformas da UA, sobre formas e meios de reformular as operações do órgão que lhe permitiriam cumprir o seu papel consultivo de forma mais eficaz e eficiente. O estudo empregou uma metodologia inclusiva e participativa, que incluiu consultas com todas as principais partes interessadas, incluindo o CRP, as OSC dentro e fora do ECOSOCC, outros órgãos da UA e departamentos responsáveis da CUA.

21. O relatório detalhado do estudo deverá ser apresentado aos órgãos deliberativos da União para apreciação na Reunião de Coordenação da UA, em Julho de 2020; após validação pelas partes interessadas. No entanto, os resultados preliminares apontam para a necessidade de reformas significativas a vários níveis, incluindo uma revisão do Estatuto, uma redefinição dos critérios de elegibilidade dos membros para garantir a capacidade técnica dos membros, um maior apoio orçamental para permitir a participação efectiva do órgão em todo o espectro da programação da União Africana, e uma harmonização da estrutura do Secretariado para a tornar consistente com os demais órgãos da UA.

SECÇÃO III: VIA A SEGUIR

22. Com a transição para um Secretariado autónomo em Lusaka e o recrutamento de pessoal totalmente específico, o ECOSOCC tem o potencial de se tornar um órgão plenamente operacional da União Africana, com a capacidade de cumprir de forma plena o seu mandato de prestar aconselhamento sobre as políticas e programas da União Africana. No entanto, subsistem alguns desafios significativos, a curto prazo, que podem compensar os potenciais benefícios programáticos do Secretariado recentemente transferido.

23. O primeiro deles está relacionado com o recrutamento do pessoal em curso. Em consequência dos constrangimentos institucionais que acabaram por atrasar o recrutamento de cerca de nove (9) funcionários inicialmente orçamentados para colocação em 2019, o órgão sofreu a perda do orçamento inicialmente aprovado para as despesas iniciais de recrutamento desses funcionários. Reiterados pedidos de reafecção destes recursos para 2020 não tiveram êxito, obrigando assim à utilização da dotação orçamental do órgão para 2020 para cobrir as despesas iniciais de recrutamento do pessoal inicialmente previsto para recrutamento em 2019. O efeito da reafecção é que o órgão não tem recursos para financiar o seu plano de recrutamento para 2020 e para os anos seguintes; privando efectivamente o Secretariado de novo pessoal, mesmo antes de ter a oportunidade de iniciar as operações.

24. Em segundo lugar, o âmbito das operações do ECOSOCC aumentou exponencialmente com a transição para um novo Secretariado e a incorporação de novo pessoal. Lamentavelmente, a dotação orçamental para as operações e programas manteve-se ao mesmo nível de quando o Secretariado estava ligado à Comissão da União Africana, sem pessoal próprio a tempo inteiro. Como resultado, o impacto do novo Secretariado está seriamente comprometido, dada a falta de recursos para corresponder com o seu vasto âmbito operacional e programático alargado.

25. Finalmente, há desafios significativos inerentes às instalações físicas a partir das quais o Secretariado vai funcionar em Lusaka. Essas dificuldades foram abordadas em detalhe no relatório da missão de avaliação final da União Africana a Lusaka em Novembro de 2019; e que figura como Anexo I do presente relatório.

SECÇÃO IV: RECOMENDAÇÕES

26. Em relação aos desafios acima identificados, que afectam o recrutamento inicial de pessoal para 2020 e a eficácia operacional do Secretariado, recomenda-se que o CRP autorize uma medida orçamental complementar pontual para apoiar as despesas de recrutamento e de destacamento de pessoal e para equipar a Secretaria com recursos operacionais críticos, incluindo veículos e equipamento de escritório.

27. Com relação à necessidade geral de alinhar os recursos operacionais e do programa com o novo âmbito alargado do Secretariado, recomenda-se que seja concedida uma dispensa especial pelos órgãos deliberativos, como medida pontual, para que o Secretariado do ECOSOCC receba uma dispensa, para a sua apresentação do Orçamento para o Exercício de 2021, do limite de 5% de aumentos nas propostas orçamentais, a fim de apresentar um orçamento que seja realista em relação às suas novas circunstâncias e possa reflectir melhor o âmbito alargado das responsabilidades do programa.

28. Finalmente, propõe-se que a UA e o Governo da Zâmbia acelerem a acção para a transferência do Secretariado provisório para uma instalação autónoma e se comprometam com um roteiro preciso e calendarizado, através do qual esta transição será alcançada antes de Dezembro de 2020, em conformidade com o plano de transição conjunto acordado entre as duas partes. Este resultado vai proporcionar uma solução para alguns dos actuais desafios inerentes à localização das instalações provisórias num andar partilhado dentro de um edifício com vários inquilinos. Para além de permitir à UA efectuar as melhorias de segurança necessárias para um escritório da União Africana, uma instalação autónoma vai proporcionar um ambiente de trabalho mais conducente e será mais apropriada para um órgão da União Africana; e, o que é importante, ser mais consistente com o acordo celebrado entre a UA e a República da Zâmbia durante a missão de avaliação inicial, sobre a qual foi assinado o acordo de sede.

29. O plano de transição conjunto acordado entre a União Africana e o Governo da Zâmbia no final da missão de avaliação final em Lusaka, em Novembro de 2019, figura como Anexo II do presente relatório.

~ Fim do Relatório ~

Anexos:

- Anexo I: *Relatório da Missão de Avaliação Final à Lusaka, Novembro de 2019;*
- Anexo II: *Plano de Transição Conjunto do Secretariado do ECOSOCC, acordado pela União Africana e pelo Governo da Zâmbia.*

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: Tel: +251-115- 517 700 Fax: +251-115- 517844 / 5182523
Website: www.au.int

SC26125 - 47/47/22/12

EX.CL/1207 (XXXVI) Anexo 1
Original: Inglês

RELATÓRIO DA MISSÃO DE AVALIAÇÃO FINAL À LUSAKA

RELATÓRIO DA MISSÃO DE AVALIAÇÃO FINAL À LUSAKA, EM NOVEMBRO DE 2019

1. INTRODUÇÃO

A Decisão da Conferência da UA (Assembly/AU/Dec.4(XXVI) saudou e apoiou a oferta da República da Zâmbia para sediar o Secretariado do ECOSOCC; e instruiu a Comissão da União Africana a trabalhar em conjunto com a Zâmbia para definir as implicações jurídicas, estruturais e financeiras da transferência.

Na sequência da elaboração das implicações jurídicas, financeiras e estruturais da transferência, uma equipa multidisciplinar realizou uma missão de avaliação inicial (datas por confirmar) a Lusaka, Zâmbia, de acordo com a prática institucional padrão relativa ao estabelecimento de escritórios regionais da União Africana. O relatório da missão de avaliação inicial contribuiu para o desenvolvimento de um projecto de acordo de sede entre a União Africana e a República da Zâmbia.

No dia 01 de Julho de 2018, à margem da Cimeira da União Africana realizada em Nouakchott, Mauritânia, o acordo de sede foi formalmente assinado pela União Africana e pela República da Zâmbia, abrindo caminho para a transição do Secretariado do ECOSOCC da Comissão da UA para Lusaka, Zâmbia.

Após o recrutamento do primeiro grupo de novos funcionários para o Secretariado, no 3.º trimestre de 2019, e em preparação para o seu iminente envio para o novo Secretariado em Lusaka, uma segunda equipa multidisciplinar realizou uma missão de avaliação final, de 13 a 15 de Novembro de 2019, para determinar a prontidão das novas instalações do Secretariado, de acordo com as disposições do acordo de sede.

A missão de avaliação foi seguida imediatamente por uma missão de instalação de 15 a 30 de Novembro de 2019, com o mandato de garantir que as novas instalações de escritório fossem adequadamente mobiladas e equipadas para atender aos requisitos operacionais do Secretariado.

2. COMPOSIÇÃO DAS EQUIPAS DE AVALIAÇÃO E INSTALAÇÃO

As missões de avaliação e instalação foram compostas por pessoal especializado da Comissão da UA, representando os seguintes Departamentos e Unidades:

1. Secretariado do ECOSOCC na CIDO;
2. AHRM;
3. PBFA;
4. Unidade de Aquisições;
5. MIS;
6. SSSD;
7. Unidade de Gestão de Instalações.

A República da Zâmbia foi representada principalmente pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, com o envolvimento adicional do Ministério da Justiça e do Ministério de Obras Públicas e Abastecimento.

3. ACTIVIDADES DE AVALIAÇÃO E OBSERVAÇÕES

O objectivo principal da missão de avaliação final foi o de analisar as instalações e comodidades oferecidas pelo Governo da Zâmbia para o novo Secretariado do ECOSOCC e garantir o seu cumprimento dos termos estipulados no acordo de sede.

A missão de avaliação concentrou-se assim nas seguintes áreas principais:

1. Instalações Físicas do Secretariado do ECOSOCC;
2. Mobiliário de Escritório;
3. Equipamento de TI para o Escritório;
4. Privilégios Diplomáticos e Protocolares para o Pessoal do Secretariado;
5. Disposições de Segurança para as Instalações e o Pessoal;
6. Veículos do Escritório.

As observações da avaliação em cada área estão resumidas a seguir:

Instalações Físicas do Secretariado do ECOSOCC

As instalações avaliadas pela missão de avaliação final consistiam de um conjunto de escritórios dentro do Novo Complexo Governamental; um grande complexo de escritórios de propriedade do governo que acolhe vários ministérios do Governo da Zâmbia. O espaço atribuído para o Secretariado do ECOSOCC é composto por onze (11) escritórios no 7.º andar da torre principal de escritórios. O Secretariado não será o único inquilino no andar, uma vez que cerca da metade é ocupado por outra organização.

Mobiliário de Escritório

As instalações inspeccionadas estavam praticamente sem mobiliário no momento da missão de avaliação. O Governo da Zâmbia indicou que planificava adquirir o mobiliário apropriado após consultas com a equipa de avaliação, a fim de cumprir os requisitos específicos do Secretariado.

Equipamento de TI para o Escritório

As instalações não estavam equipadas com equipamento de escritório. Assim como o mobiliário de escritório, o Governo da Zâmbia planificou adquirir o equipamento apropriado após consultas com a missão de avaliação para cumprir com as especificações de equipamento a ser instalado.

Privilégios Diplomáticos e Protocolares para o Pessoal do Secretariado

Os elementos específicos dos privilégios diplomáticos e protocolares foram debatidos pelas duas partes e acordados, consistindo essencialmente nos seguintes:

- i. Registo (Cartões de Identificação) para os funcionários do ECOSOCC e seus dependentes;
- ii. Isenção de Impostos para o Secretariado e Funcionários;
- iii. Importação de veículos e utensílios pessoais dos funcionários do ECOSOCC isenta de impostos;
- iv. Facilitação de autorizações de residência para o pessoal do ECOSOCC e seus dependentes;
- v. Conversão das Cartas de Condução.

Disposições de Segurança para as Instalações e o Pessoal

A equipa de avaliação observou que, em várias áreas, as disposições de segurança das instalações eram inconsistentes com os padrões das instalações da União Africana. Isso incluiu a falta de um ponto de controlo de acesso, a falta de câmaras de segurança e a falta de um guarda armado.

Veículos do Escritório

O Governo da Zâmbia comprometeu-se a disponibilizar um veículo do Ministério dos Negócios Estrangeiros para o Secretariado do ECOSOCC no dia 01 de Dezembro de 2019.

4. ACÇÕES CORRECTIVAS LEVADAS A CABO

Considerando que algumas das observações iniciais acima destacadas divergiram das expectativas definidas no acordo de sede, a missão de avaliação e o governo do país anfitrião concordaram sobre uma série de acções a serem implementadas de modo a aproximar as instalações do acordo de sede. Essas acções estão resumidas a seguir:

Instalações Físicas

O desajustamento mais significativo das instalações observadas e do acordo de sede consistiu no espaço físico atribuído ao Secretariado. Considerando que o Secretariado está localizado dentro de um edifício ocupado por vários ministérios do governo, e situado num andar que é partilhado com outra organização, o Secretariado terá apenas um controlo limitado do espaço físico. Dadas as limitações que isto impõe em termos de segurança, condições de trabalho e potencial de expansão, a missão de avaliação e o Governo da Zâmbia concordaram que as actuais instalações serviriam apenas como uma sede de curto prazo com o objectivo principal de permitir o início das operações do Secretariado a partir de Lusaka.

Como medida de médio prazo, as duas partes comprometeram-se a identificar uma instalação independente antes de Dezembro de 2020. Essa instalação independente estaria em melhor conformidade com os requisitos do Secretariado e deverá funcionar como Secretariado Provisório até que se encontre uma solução de

longo prazo para a construção de um edifício permanente para acolher o Secretariado. O roteiro de transição conjunto acordado entre as duas partes figura como Anexo I do presente relatório.

Enquanto isso, a equipa da UA instalou várias partições para acolher os servidores de TI e realizou um trabalho de aperfeiçoamento adicional no local para o tornar mais adequado para as operações da UA.

Equipamento e Mobiliário de Escritório

Para acelerar o processo de apetrechamento de mobiliário e equipamento do Secretariado para apoiar o pessoal já em Dezembro de 2019, a equipa da União Africana comprometeu-se a adquirir parte do mobiliário e equipamento de escritório, utilizando os fundos aprovados ao abrigo do orçamento do ECOSOCC para o exercício de 2019. Consequentemente, a equipa adquiriu uma série de artigos essenciais, incluindo a infra-estrutura da rede informática, impressoras e fotocopiadoras e estações de trabalho para o pessoal. Estas aquisições, combinadas com a rubrica principal de aquisições do Governo da Zâmbia, deveriam garantir que o Secretariado estivesse mobilado e equipado de forma adequada para apoiar as operações do pessoal antes do final de 2019, de acordo com o compromisso assumido por S.Ex.^a o Presidente da Comissão da UA junto do Governo da Zâmbia.

Disposições de Segurança

Embora a lista completa dos controlos de segurança necessários possa apenas ser aplicada após a transferência para uma instalação independente que estará sob o controlo sem restrições da União Africana, foram efectuadas algumas melhorias de segurança no espaço actual, a fim de o aproximar às normas da UA. A equipa da UA instalou uma porta de acesso de segurança para controlar os escritórios do ECOSOCC a partir do resto do andar. O Governo da Zâmbia, por sua vez, comprometeu-se a instalar um ponto de acesso de segurança, bem como câmaras de CCTV para as instalações do ECOSOCC. O Governo comprometeu-se ainda a fornecer frequências de rádio para os equipamentos de rádio que serão fornecidos pela SSSD da UA.

5. PRÓXIMOS PASSOS RECOMENDADOS

As ações acima descritas posicionam o Secretariado do ECOSOCC para iniciar operações imediatas a partir de Lusaka, Zâmbia. No entanto, o Secretariado deverá iniciar as operações do zero, com apenas uma equipa de base, com um número reduzido e, portanto, pode antecipar alguns desafios operacionais iniciais comuns a tais circunstâncias. Portanto, a fim de posicionar o novo Secretariado na melhor base possível para o sucesso das operações, são propostas as seguintes recomendações para a apreciação e aprovação de S.Ex.^a o Presidente da Comissão:

1. **Transição para Instalações Independentes:** A UA e o Governo da Zâmbia devem acelerar as ações para a transferência do Secretariado Provisório para uma instalação independente e comprometer-se com um roteiro preciso e com prazo determinado pelo qual essa transição será alcançada antes de Dezembro de 2019, em conformidade com o plano de transição conjunto

acordado entre as duas partes. Esse resultado vai proporcionar uma solução para vários dos desafios actuais inerentes à localização das instalações provisórias num andar partilhado dentro de um edifício com vários inquilinos. Para além de permitir à UA efectuar as melhorias de segurança necessárias, uma instalação independente vai proporcionar um ambiente de trabalho mais favorável e será mais adequada para um Órgão da União Africana;

2. **Soluções de Transportes:** Como medida provisória de emergência, recomenda-se que S.Ex.^a o Presidente da Comissão, ou o seu delegado autorizado, autorize o Secretariado do COMESA em Lusaka a colocar sob custódia temporária do Secretariado do ECOSOCC o veículo de propriedade da UA anteriormente utilizado pelo Oficial de Ligação da UA no COMESA; e que actualmente não é utilizado desde a partida do Oficial de Ligação em 2018. O veículo vai dar o apoio necessário às operações de transporte do Secretariado e será devolvido ao COMESA assim que um novo Oficial de Ligação da UA for nomeado. Como medida a médio prazo, recomenda-se que o subcomité de orçamento do CRP aprove um pedido de transferência de fundos do Secretariado do ECOSOCC para lhe permitir redistribuir os fundos já aprovados, que de outra forma ficariam por utilizar, para adquirir veículos para o uso permanente do Secretariado;

3. **Destacamento de um Oficial de Finanças do PBFA:** Considerando que o primeiro grupo de funcionários do Secretariado do ECOSOCC não vai incluir um Oficial de Finanças, recomenda-se que o Vice-Presidente da Comissão autorize que um Oficial de Finanças seja destacado para o Secretariado do ECOSOCC em Lusaka, para apoiar as principais funções financeiras até que um Oficial de Finanças seja recrutado e destacado.

ROTEIRO CONJUNTO PARA A TRANSIÇÃO DO ECOSOCC PARA LUSAKA, ZÂMBIA			
Artigo	Responsabilidade	Data de Conclusão	Indicador(es) de Conclusão
Aquisição e Instalação de Mobiliários e Equipamentos de Escritório	Governo da Zâmbia e UA	30 de Novembro de 2019	Instalações de escritórios totalmente equipadas, prontas para apoiar as operações do Secretariado
Operações de Transporte e Escritório <i>(de acordo com o Acordo de Sede e o Relatório da Missão de Avaliação da UA)</i>	Governo da Zâmbia	30 de Novembro de 2019	1. Transferência de 2 veículos de escritório (1 4x4 e 1 viatura ligeira); 2. Designação dos Motoristas do Escritório; 3. Designação de pessoal de limpeza/manutenção.
Identificação das opções de alojamento para o pessoal do ECOSOCC	UA com apoio do Governo da Zâmbia	30 de Novembro de 2019	Opções de alojamento identificadas para o novo pessoal
Finalização do Relatório da Missão de Avaliação e do roteiro de implementação conjunto	Equipa da Missão de Avaliação e Governo da Zâmbia	A ser determinado	Relatório da missão de avaliação e roteiro de implementação conjunto acordado por ambas as partes
Colocação do primeiro grupo de funcionários: - <i>Chefe do Secretariado;</i> - <i>Chefe de Programas</i>	Secretariado do ECOSOCC	30 de Novembro de 2019	Chegada para assunção de funções do Chefe do Secretariado e do Chefe de Programas
Banca	Secretariado do ECOSOCC (com apoio do governo da Zâmbia)	07 de Dezembro de 2019	Contas bancárias do ECOSOCC abertas
Colocação do segundo grupo de funcionários: - <i>Chefe da Área de Finanças;</i> - <i>Oficial Sénior de Comunicação;</i> - <i>Oficiais do Programas;</i> - <i>Balconistas;</i> - <i>Oficial de Aquisições;</i>	Secretariado do ECOSOCC	Dezembro de 2019 – Janeiro de 2020	Chegada para assunção de funções do 2.º grupo de funcionários recrutados

<ul style="list-style-type: none"> - Assistente Administrativo; - Assistente de Aquisições. 			
Privilégios Diplomáticos: 1. Cartões de Identificação; 2. Registo de isenção de impostos; 3. Conversão da Carta de Condução	Governo da Zâmbia	31 de Dezembro de 2019	1. Cartões de Identificação, documentação de autorização de isenção de impostos emitida para o pessoal dentro de um mês após o início de funções em Lusaka; 2. Emissão de documentação de autorização para apoiar a conversão das cartas de condução para o regime da SADC
Colocação do terceiro grupo de funcionários:	UA	Março/Abril de 2020	Chegada para assunção de funções do 3.º grupo de funcionários recrutados
Identificação de instalações provisórias independentes de acordo com o plano de médio prazo acordado	Governo da Zâmbia Com o apoio do Secretariado do ECOSOCC	A partir de Janeiro de 2020	Identificação e selecção de instalações independentes adequadas
Transferência para instalações independentes	Secretariado do ECOSOCC Com o apoio do Governo da Zâmbia	Antes de Dezembro de 2020	Transferência do Secretariado do ECOSOCC e início de operações em instalações provisórias independentes

**PROJECTO DE
DECISÃO SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO ECONÓMICO, SOCIAL E
CULTURAL (ECOSOCC)
Doc. EX.CL/1207 (XXXVI)**

O Conselho Executivo,

1. TOMA NOTA:

- i. das várias apresentações sobre o ECOSOCC e das recomendações nelas contidas;
- ii. da capacidade operacional alargada do Secretariado do ECOSOCC e do potencial que isso oferece para alargar o âmbito e o impacto dos seus programas a todos os Estados-membros da União.

2. SAÚDA:

- i. a República da Zâmbia pela sua colaboração com a Comissão para garantir o sucesso da transferência do Secretariado do ECOSOCC;
- ii. a Comissão pelos seus diligentes esforços para garantir a implementação da Decisão sobre a transferência do Secretariado do ECOSOCC, para além das anteriores Decisões dos órgãos deliberativos sobre o ECOSOCC.

3. SOLICITA:

- i. à Comissão no sentido de trabalhar em conjunto com o Secretariado do ECOSOCC para determinar as medidas orçamentais adequadas para apoiar o recrutamento de pessoal e as despesas iniciais de capital do Secretariado transferido;
- ii. ao Governo da Zâmbia e à Comissão a trabalharem em conjunto para identificar e garantir uma instalação autónoma para o Secretariado do ECOSOCC, de acordo com o plano de transição conjunto acordado entre as duas partes no final da missão de avaliação final à Lusaka;
- iii. à Comissão e aos Estados-membros a facilitarem e apoiarem uma proposta de orçamento racionalizada e proporcional à capacidade operacional e de programas recentemente alargados do ECOSOCC.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2020-02-07

Activity Report of the Economic, Social and Cultural Council (ECOSOCC)

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/8732>

Downloaded from African Union Common Repository